

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



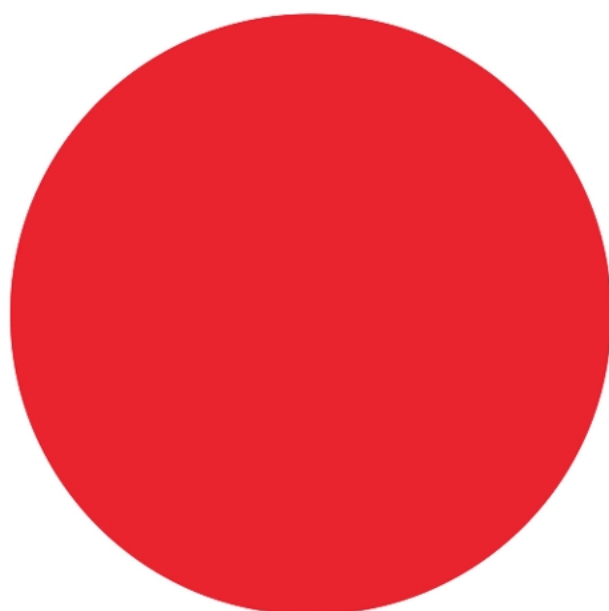
O Agrolnsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o Agrolnsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





OPORTUNIDADES DO MERCADO JAPONÊS O MERCADO DE MEL E PRÓPOLIS

Data: 15/05/2025

Posto: Tóquio/Japão

Palavras-chave: Exportações. Oportunidades. Mel e própolis.

Responsável: Marco Aurélio Pavarino

SUMÁRIO:

O Japão importou mais de 41 mil toneladas de mel em 2024. A produção interna no país responde por apenas 5% do consumo anual e, em termos de valores foram importados mais de USD 144 milhões. Entretanto, o Brasil ocupa apenas a décima sexta posição nas importações de mel que o Japão faz. Por outro lado, o mercado de própolis é dominado pelo Brasil. Em 2024 foram importadas mais de 17 toneladas de própolis pelo Japão, sendo que neste mesmo ano o Brasil alcançou a expressiva participação com 99,7% do volume importado. O consumo de própolis aumentou no período da Pandemia de Covid-19, tendo em vista as características antissépticas do produto. Isso tornou o produto mais conhecido dos japoneses, o que pode representar uma oportunidade para os produtores brasileiros.

VISÃO GERAL DO MERCADO DE MEL E PROPÓLIS NO JAPÃO

1.MEL NATURAL (SH 0409)

O Japão é um grande importador de mel. No ano de 2024 foram mais de 41 mil toneladas importadas de diversos países, sendo os principais fornecedores, nesta ordem: China, Nova Zelândia, Canadá, Argentina, Hungria e Romênia. O Brasil ocupou apenas a décima sexta posição neste mercado. A tabela abaixo traz a participação dos cinco principais países e do Brasil em termos de valores e volumes importados pelo Japão.

Tabela 1 – Participação dos principais países e do Brasil nas importações de mel do Japão - 2024

ORDEM	País	VOLUME (ton)	Valor (mil USD)	Participação no mercado (%)	
				volume	valor
1	China	27,928	54,607	66.62%	37.76%
2	Nova Zelandia	945	25,678	2.26%	17.76%
3	Canadá	2,538	16,335	6.05%	11.30%
4	Argentina	2,937	11,065	7.01%	7.65%
5	Hungria	1,368	9,326	3.27%	6.45%
6	Romênia	1,019	5,707	2.43%	3.95%
-					
-					
-					
16	Brasil	151	1,065	0.36%	0.74%
-					
-					
-					
Total		32,665	215,116		

Fonte: Ministério das Finanças do Japão - adaptado

O Gráfico acima demonstra como os países conseguem agregar valor de forma diferenciada aos produtos vendidos ao Japão. A China, apesar de deter mais de 66% do volume importado pelo Japão, é responsável por 37,76% do volume de recursos pagos pelo Japão. Por outro lado, a Nova Zelândia, com apenas 2,26% de participação no volume consegue participar em 17,76% no total do valor comercializado. Isso se deve em boa parte pelas características diferenciadas do mel que a Nova Zelândia exporta, cuja composição é da flor de manuka (*Leptospermum scoparium*), conhecida por suas propriedades antibacterianas.

Geralmente o mel comercializado ao Japão chega em tambores e é reenvasado para venda ao varejo. É cada vez mais comum as empresas demandarem a confecção de rótulos próprios para aplicação da marca e comercialização em supermercados, lojas de conveniências e lojas de artigos de produtos de saúde e funcionais. O mel é também bastante utilizado na culinária para a confecção de doces e artigos de confeitaria no Japão.

Algumas características do mel brasileiro como a cor e o teor de açúcar influenciam na aceitação não tão expressiva dos produtos pelos japoneses. É preciso também um trabalho enfático de marketing para a divulgação da qualidade do produto nacional. Outra questão fundamental é a competitividade do produto brasileiro frente aos países concorrentes.

TARIFAS

As tarifas aplicadas ao mel brasileiro são aquelas aplicadas aos países no âmbito da OMC. O percentual é de 25,5% para os produtos na posição 040900 (mel natural). Alguns países que possuem acordo comercial com o Japão, como o caso da União Europeia e Estados Un possuem tarifa zero de importação destes produtos. Essa condição pode ser um impeditivo pa avanço das exportações do mel brasileiro no mercado japonês.

2. PRÓPOLIS BRUTO (SH 0410.90300)

Quase a totalidade do própolis consumido no Japão é originário do Brasil. Em 2024 o país foi responsável por 99,7% das importações do Japão, o que representou um valor de USD 2,43 milhões.

O própolis brasileiro é bastante conhecido dos japoneses e, durante a pandemia de Covid-19, o produto foi mais procurado por suas propriedades antissépticas. O Japão tende a pagar um valor maior aos própolis diferenciados como o própolis verde e o própolis vermelho, cujos valores atingem cifras bem mais altas que o mercado nacional brasileiro.

É bastante comum nas Feiras e eventos de alimentos do Japão como a FOODEX JAPAN e a Supermarket Trade Show encontrar empresas brasileiras fazendo divulgação dos produtos apícolas e prospectando novos negócios.



Figura 1 – Exemplos de produtos apícolas brasileiros no Japão.

2.1 TARIFAS

O própolis bruto tem tarifa zero para importação no país. Esta isenção é aplicada a todos os países e blocos econômicos com os quais o Japão tem relação.

1.REGULAMENTAÇÕES

Tanto o mel quanto o própolis bruto ou em extrato estão sujeitos às exigências estabelecidas no "Food Sanitation Act", a principal referência legal que estabelece os requisitos para consumo de alimentos no Japão. Além desta, existem outras normativas relacionadas aos padrões de inocuidade e sanidade que devem ser observadas no momento da exportação de produtos alimentares ao Japão. A seguir são listados os atos normativo e respectivos links de acesso:

- Food Safety Basic Act; (https://www.fsc.go.jp/english/basic_act/fs_basic_act.pdf)
- Food Sanitation Act; (<https://www.japaneselawtranslation.go.jp/en/laws/view/3687/en>)
- Japan Agricultural Standards Act; (<https://www.japaneselawtranslation.go.jp/ja/laws/view/3378>)
- Health Promotion Act; (<https://www.japaneselawtranslation.go.jp/en/laws/view/3727/en>)

Caso haja interesse na exportação do produto ao Japão, recomenda-se a consulta às estações quarentenárias japonesa do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar. É interessante e recomendável que os exportadores forneçam também antecipadamente aos postos quarentenários as informações sobre a composição do produto (memorial descritivo) para sejam fornecidas as orientações iniciais e detalhadas sobre o processo e exigências para a importação.

A localização e contatos das estações de quarentena vinculadas ao Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão podem ser acessados por meio do link <https://www.mhlw.go.jp/topics/yunyu/soudan/>.

A consulta aos postos quarentenários responsáveis pela inspeção de produtos de origem animal também pode ser realizada e é recomendada. A relação dos principais postos está detalhada a seguir.

For Animal products

Contact list of Animal Quarantine Service at airport and seaport

Name	TEL E-mail address	Airport	Seaport
Hokkaido and Tohoku Branch	+81-123-24-6080 aqs.spk@maff.go.jp	New Chitose Airport , Obihiro, Asahikawa, Kushiro	Wakkanai, Tomakomai, Muroran, Kushiro, Otaru, Ishikari-wan
Hakodate Airport Sub-branch	+81-138-84-5415 aqs.hkd@maff.go.jp	Hakodate, Aomori	Hakodate, Hachinohe
Sendai Airport Sub-branch	+81-22-383-2302 aqs.sdj@maff.go.jp	Akita, Sendai, Yamagata, Fukushima, Hanamaki	Ishinomaki, Akita, Onahama, Sendai-Shiogama, Akitafunakawa, Kamaishi
Narita Branch, Cargo Inspection Division	+81-476-32-6655 aqs.nrtcargo@maff.go.jp	Narita International Airport, Ibaraki (Hyakuri)	Kashima, Hitachinaka
Haneda Airport Branch (Cargo)	+81-3-5757-9755 aqs.hndcargo@maff.go.jp	Tokyo International Airport (Haneda)	
Tokyo Sub-branch	+81-3-3529-3021 aqs.tyo@maff.go.jp		Keihin Seaport (Tokyo), Chiba
Yokohama Head Office Animal-Products Inspection Division	+81-45- 201-9478 aqs.yokchiku@maff.go.jp		Keihin Seaport (Yokohama, Kawasaki)
Kawasaki Sub-branch	+81-44-287-7412 aqs.kws@maff.go.jp		Keihin Seaport (Kawasaki)
Niigata Airport Sub-branch	+81-25-275-4565 aqs.nii@maff.go.jp	Shonai, Niigata	Sakata, Niigata, Naoetsu
Shizuoka Sub-branch (Shimizu Seaport office) (Shizuoka Airport office)	+81-54-353-5086 +81-548-29-2440 aqs.smz@maff.go.jp	Shizuoka	Shimizu
Chubu Airport Branch	+81-569-38-8579 aqs.nga@maff.go.jp	Chubu International Airport	Mikawa
Nagoya Sub-branch	+81-52-651-0334 aqs.ngo@maff.go.jp	Nagoya	Nagoya
Yokkaichi Annex	+81-593-52-6918 aqs.ngo@maff.go.jp		Yokkaichi
Komatsu Sub-branch	+81-761-24-1407 aqs.kmq@maff.go.jp	Komatsu, Toyama	Fushiki-Toyama, Kanazawa
Kansai Airport Branch (Cargo)	+81-72-455-1958 aqs.kixcargo@maff.go.jp	Kansai International Airport Osaka International Airport	Wakayama-shimotsu